

Presidente vai a jantar com bancada do PTB

18 DEZ 1997

A AMIZADE entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ex-ministro da Agricultura, senador Andrade Vieira (PTB-PR), foi reforçada ontem durante um jantar que reuniu os 23 deputados e três senadores do PTB. Depois da intervenção e venda do banco Bamerindus, que era de Andrade Vieira, este foi o primeiro encontro social entre eles. "Nunca criei qualquer constrangimento ao Presidente e nunca fiz qualquer pedido. Estou muito a vontade para continuar o relacionamento de sempre", disse o senador antes do jantar que ofereceu na sua casa no Lago Sul.

Andrade Vieira garantiu que todos os problemas foram superados e qualquer discussão sobre o Bamerindus deve ocorrer na Justiça do Paraná. Mesmo assim, não escondeu sua mágoa com a equipe econômica do Governo, a quem atribuiu a responsabilidade pela venda do controle do seu banco ao HSBC. "Eles me tapearam, mentiram para mim", disse, citando nominalmente o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Loyola.

Para o senador, o grande problema do programa de socorro a bancos do Governo foi a sua desvirtuação. "Acho que o Proer era necessário, mas foi desvirtuado pelo Banco Central", afirmou. "Usar o Proer para favorecer Unibanco, Excel e HSBC foi errado", acusou. Na opinião de Vieira, o programa não ajudou aos bancos em dificuldades. "Se pode ajudar o Unibanco, por que não pode ajudar o Bamerindus?", indagou.

Fernando Henrique chegou para o jantar às 21h25 e não quis falar com a imprensa. Participaram também do encontro os ministros do PTB Arlindo Porto, da Agricultura, e Paulo Paiva, do Trabalho. O cardápio constou de carneiro árabe recheado, pacus da região do Pantanal, além de filé mignon.

JORNAL DE PARANÁ